

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMBOSCO
MATRIZ

GUILHERME PENSO

R.A.: 2320311

ESTUDO DE CASO:
CULTURA E SOCIEDADE

CURITIBA

2023

ESTUDO DE CASO

O QUE É SER ÍNDÍGENA?

Contextualização da Teoria na Prática:

A ideia caricaturada que temos do indígena e os discursos preconceituosos reproduzidos contra esse povo vem sendo objeto de críticas por sociólogos e antropólogos brasileiros e estrangeiros.

O indígena no Brasil possui todos os direitos atribuídos aos demais membros da sociedade brasileira e lutam para garantir que a sua cultura, história e línguas originárias não desapareçam.

Quais os seus preconceitos contra o povo indígena e como você percebe a possibilidade de tirar essa população da invisibilidade?

DESENVOLVIMENTO:

A cultura indígena dentro da sociedade atual é considerada um tópico sensível, principalmente com o caso do povo Yanomami sendo tão recente. As visões desses povos que são tão diferentes e variadas entre esse nome de grupo que chamamos de indígenas acaba não permitindo que muitas pessoas consigam compreender sua situação, em que cada um deles tem suas próprias crenças e realidades fora do nosso cotidiano.

Para começar a resolver os preconceitos, temos que aprender seus costumes e cultura, já que a diferença não é um problema, mas sim uma característica de um povo como qualquer outro que encontramos na face da terra. O cotidiano comum desses povos é altamente influenciado por sua cultura e vivência em seus habitats, muitos se recusam a se misturarem e preferem se manter longe de nossa sociedade, e mesmo aos que estão dispostos a fazer contato não podemos simplesmente inseri-los em nossa sociedade como qualquer pessoa, mas com uma visão mais acolhedora, mostrando paciência a sua adaptação, empatia e respeito por seus costumes.

No decorrer das últimas décadas, muitos desses povos já estão inclusos em nossa sociedade, isso já nos mostra que há uma certa inclusão, porém ela pode ser melhorada ainda mais com auxílios e ajudas do que temos hoje. Precisamos possibilitar uma ampla migração de povos que estejam com necessidades em seus territórios, considerando sua escolha de estarem dispostos a se manterem nele ou se juntarem a sociedade.

Esse dilema faz parte de uma ação que deve ser mantida continuamente, sem conter esforços, já que muitos desses povos passam por exploração e precariedade de saúde, e cabe somente a nós melhorarmos essa relação e se livrarmos desse preconceito gerado pela falta de conhecimento.